

ACM cobra de Itamar uma atitude enérgica

SÃO PAULO — O governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, acusou ontem o presidente Itamar Franco de estar sendo "dúbio" em relação ao ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, citado pelo ex-asseror da Comissão do Orçamento José Carlos Alves dos Santos como envolvido no esquema de corrupção. Em São Paulo para prestigiar a nova presidência da comissão provisória do PFL no estado, agora nas mãos do ex-ministro Antônio Cabrera, o governador disse que Itamar não pode esperar Costa ser convocado pela CPI do Orçamento para tomar posição.

— Ou o presidente diz que o ministro não cometeu nenhum pecado e ele fica no Governo, ou diz que cometeu e que ele já está fora do Governo. Não pode haver dubiedade — afirmou.

Ressaltando sempre a honestidade de Itamar, Antonio Carlos cobrou atitudes mais rápidas e enérgicas diante da suspeita de irregularidades sobre a equipe ministerial.

— O presidente tem que casar sua honradez com a do Governo. Se não, passará para a História como alguém que facilitou a corrupção — acrescentou.

Para Antonio Carlos, as investigações da CPI do Orçamento deveriam obrigatoriamente incluir o Executivo. Na sua opinião, a corrupção não acontece "sem a conivência do Governo":

— Se os interessados soubessem que o dinheiro não seria liberado pelo Executivo, não subornariam deputado.

O governador defendeu a implantação imediata de uma legislação que puna os corruptos e os corruptores — a melhor forma, segundo ele, de Itamar prestar contas à opinião pública. Ele entende que, desta forma, o Governo recuperaria sua credibilidade e teria condições até de baixar a inflação.